



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**PLANO DE ENSINO 2023/2**

**I. INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Código da disciplina</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga horária semestral</b>	<b>Horário</b>
<b>BSU 7707</b>	<b>Clínica Médica de Pequenos Animais 1</b>	72 h	<b>T</b> – 2ª feira - 8:20 às 10:00 h <b>P</b> – 2ª feira - 13:30 às 15:00h (A) 2ª feira – 15:10 às 16:50h (B) 4ª feira – 13:30 às 15:00h (C)
		<b>T - 36 h</b>	
		<b>P - 18 h</b>	
		<b>E - 18 h</b>	

**Professores Responsáveis:** Marcy Lancia Pereira, Maria Laura Enzele, Gustavo Bonetto.

**II. REQUISITOS:**

ABF7603 - Anatomia Topográfica Aplicada dos Animais Domésticos  
ABF7608 - Patologia Veterinária Especial  
ABF7712 - Laboratório Clínico Veterinário  
BSU7714 - Semiologia Veterinária

**III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA**

552 - Medicina Veterinária

**IV. EMENTA**

Estudo dos aspectos clínicos, diagnósticos, terapêuticos e prognósticos das principais afecções dos sistemas sensorial, tegumentar, endócrino, digestório e hematopoiético de pequenos animais. Fluidoterapia. Transfusão sanguínea.

**V. OBJETIVOS**

**Objetivo geral**

Conhecer as principais enfermidades clínicas que acometem os sistemas orgânicos de pequenos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

animais.

**Objetivos específicos**

- Estimular o raciocínio clínico de forma a identificar, diagnosticar e tratar as diversas enfermidades clínicas que acometem os sistemas orgânicos de pequenos animais;
- Promover prática clínica e raciocínio clínico, por meio dos atendimentos clínicos (prática de extensão).

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Fluidoterapia
2. Afecções do sistema hematopoiético e transfusão sanguínea
3. Afecções do sistema tegumentar
4. Afecções do sistema sensorial (auditivo e visual)
5. Afecções do sistema endócrino e metabólico
6. Afecções do sistema digestório

**VII. CARÁTER EXTENSIONISTA**

**Carga horária: 18 h**

Por meio da Prestação de Serviços Veterinários, serão realizados atendimentos clínicos a pequenos animais no LACIPA (Laboratório de Clínica e Imagem de Pequenos Animais) pertencente à Clínica Veterinária Escola (CVE) da UFSC. Os tutores dos animais a serem atendidos incluem tanto a comunidade da UFSC quanto a comunidade externa.

**VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

**1. Procedimento metodológico:**

A disciplina é composta de aulas teóricas e práticas, em que as teóricas são expositivas e dialogadas, visando a estimular a participação dos acadêmicos. Aulas de reposição, se necessárias, poderão / serão ministradas em qualquer dia letivo, inclusive aos sábados de manhã.

**2. Estratégias metodológicas:**

São utilizados Projetor Multimídia e Quadro branco;

**3. Aulas práticas:** são realizadas com pacientes da extensão ou discussão de casos

Os atendimentos ocorrem no LACIPA/CVE com pequenos animais, em que são feitos agendamentos de um paciente por horário e, para isso, serão formados grupos por turma prática para os atendimentos, o que permanecerá até o final do semestre; A discussão de casos clínicos ou resolução de situações problemas ou Exercícios individuais e em grupos são realizados em sala de aula, sempre após o término de assunto do cronograma.

**4. Cômputo da frequência:**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Como as atividades serão totalmente presenciais, a frequência será avaliada por chamada no início de cada aula teórica e prática e marcada diretamente no moodle da disciplina.

**5. Plataformas digitais, aplicativos e software:**

Utiliza-se o moodle da disciplina e, eventualmente, os professores poderão utilizar plataformas de interatividade como Socrative, Wordwall, k-hoot.

**6. Suporte tecnológico:**

Casos clínicos e outras atividades propostas são inseridas no moodle da disciplina.

**7. Outras informações relacionadas à metodologia de ensino:**

Esta disciplina não apresenta recuperação.

É permitida a gravação da aula em áudio e/ou vídeo para estudo posterior do aluno.

Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto à sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.

Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção do material escrito e/ou slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

**Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:**

**Contato docente:**

[marcy.pereira@ufsc.br](mailto:marcy.pereira@ufsc.br), disponível toda 3ª feira das 9 às 10 horas;  
[maria.laura.enzele@ufsc.br](mailto:maria.laura.enzele@ufsc.br), disponível toda 5ª feira das 13:30 às 15 horas;  
[gustavo.bonetto@ufsc.br](mailto:gustavo.bonetto@ufsc.br), disponível toda 4ª feira das 13:30 às 15 horas;  
Haverá grupo no whats app da disciplina, visando a facilitar a comunicação.

**Monitores:** serão selecionados quando da abertura de edital vigente.

**IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

➤ **Avaliações parciais e Nota final**

Serão realizadas duas avaliações teóricas (T1 e T2), atividades práticas (AP) e prova prática (PP), conforme a descrição abaixo:

Prova teórica 1 (T1) – prova presencial individual sem consulta, peso de 35%;

Prova teórica 2 (T2) – prova presencial individual sem consulta, peso de 35%;

Atividades práticas (AP) - peso de 15% - incluem avaliação do preenchimento de fichas clínicas, além de entrega de relatórios de aula prática;

Prova prática (PP) - peso de 15% - apresentação de um caso clínico (referente aos atendimentos aos pacientes).

*A nota final será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (P1 e P2), as atividades práticas (AP) e a prova prática (PP):*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

$$\text{Média} = (P1 \times 0,35) + (P2 \times 0,35) + (AP \times 0,15) + (PP \times 0,15)$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à(s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

➤ **Recuperação**

*Não há recuperação para esta disciplina, já que apresenta atividades práticas (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).*

## X. CRONOGRAMA

	Data	Conteúdo	CH extensão
1	07/08 (teórica) 07 e 09/08 (prática)	<b>Apresentação do plano de ensino. Fluidoterapia</b> Prática: Visita ao LACIPA e uso dos principais materiais para coleta de material biológico e fluidoterapia	1
2	14/08 (teórica) 14 e 16/08 (prática)	<b>Fluidoterapia</b> Prática: Atendimento clínico no LACIPA	1
3	21/08 (teórica) 21 e 23/08 (prática)	<b>Fluidoterapia</b> Prática: Atendimento clínico no LACIPA	1
4	28/08 (teórica) 28 e 30/08 (prática)	<b>Afecções do sistema hematopoiético</b> Prática: Atendimento clínico no LACIPA	1
5	04/09 (teórica) 04 e 06/09 (prática)	<b>Afecções do sistema hematopoiético</b> Prática: Atendimento clínico no LACIPA	1
6	11/09 (teórica) 11 e 13/09 (prática)	<b>Transfusão sanguínea</b> Prática: cálculos de fluidoterapia e transfusão	1
7	18/09 (teórica) 18 e 20/09 (prática)	<b>Afecções do sistema tegumentar</b> Prática: Atendimento clínico no LACIPA	1
8	25/09 (teórica) 25 e 27/09 (prática)	<b>Afecções do sistema tegumentar</b> Prática: Atendimento clínico no LACIPA	1
9	02/10 (teórica) 02 e 04/10 (prática)	<b>Afecções do sistema tegumentar</b> Prática: Casos clínicos de sistema tegumentar e hematopoiético	1
10	09/10 (teórica)	<b>1ª prova teórica</b>	1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	09 e 11/10 (prática)	Prática: Atendimento clínico no LACIPA	
11	16/10 (teórica) 16 e 18/10 (prática)	<b>Afecções do sistema sensorial (auditivo)</b> Prática: Atendimento clínico no LACIPA	1
12	23/10 (teórica) 23 e 25/10 (prática)	Semana Acadêmica – sem aula	
13	30/10 (teórica) 30/10 e 01/11 (prática)	<b>Afecções do sistema sensorial (visual)</b> Prática: Atendimento clínico no LACIPA	1
14	06/11 (teórica) 06 e 08/11	<b>Afecções do sistema endócrino</b> Prática: Atendimento clínico no LACIPA	1
15	13/11 (teórica) 13/11 (prática) 15/11 - feriado	<b>Afecções do sistema endócrino</b> Prática: Atendimento clínico no LACIPA	1
16	20/11 (teórica) 20 e 22/11 (prática)	<b>Afecções do sistema metabólico</b> Prática: Casos clínicos de sistema endócrino e metabólico	1
17	27/11 (teórica) 27 e 29/11 (prática)	<b>Afecções do sistema digestório</b> Prática: Atendimento clínico no LACIPA	1
18	04/12 (teórica) 04 e 06/12 (prática)	<b>Afecções do sistema digestório</b> Prática: Casos clínicos de sistema digestório	1
19	11/12 (teórica) 11 e 13/12 (prática)	<b>2ª prova teórica</b> Prova prática (apresentação de caso clínico)	1
Total horas de extensão			18
<b>Obs:</b> se houver necessidade, haverá mudança de horário de início e término das aulas.			

## XI. BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Fundamentos de Medicina Interna de Pequenos Animais**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M. M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2014.

FEITOSA, F. L. **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico**. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2003.

### Bibliografia complementar

CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

GASKELL, R M. **Clínica Terapêutica em Felinos**. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

THRALL, M. E. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2014.  
DIBARTOLA, S. P. **Anormalidades de fluidos, eletrólitos e equilíbrio ácido-básico na clínica de pequenos animais**. 3ª ed. São Paulo: Roca, 2007.

**Bibliografia digital** consensos e guidelines

**Fluidoterapia:**

DAVIS, Harold et al. 2013 AAHA/AAFP fluid therapy guidelines for dogs and cats. **Journal of the american animal hospital association**, v. 49, n. 3, p. 149-159, 2013.

**Sistema hematopoiético e transfusão sanguínea:**

SWANN, James W. et al. ACVIM consensus statement on the treatment of immune-mediated hemolytic anemia in dogs. **Journal of veterinary internal medicine**, v. 33, n. 3, p. 1141-1172, 2019.

GARDEN, Oliver A. et al. ACVIM consensus statement on the diagnosis of immune-mediated hemolytic anemia in dogs and cats. **Journal of veterinary internal medicine**, v. 33, n. 2, p. 313-334, 2019.

PENNISI, Maria Grazia et al. Anaplasma, Ehrlichia and Rickettsia species infections in cats: European guidelines from the ABCD on prevention and management. **Journal of feline medicine and surgery**, v. 19, n. 5, p. 542-548, 2017.

WARDROP, K. J. et al. Update on canine and feline blood donor screening for blood-borne pathogens. **Journal of veterinary internal medicine**, v. 30, n. 1, p. 15-35, 2016.

**Dermatologia:**

OLIVRY, Thierry et al. Treatment of canine atopic dermatitis: 2015 updated guidelines from the International Committee on Allergic Diseases of Animals (ICADA). **BMC veterinary research**, v. 11, n. 1, p. 1-15, 2015.

BOND, Ross et al. Biology, diagnosis and treatment of Malassezia dermatitis in dogs and cats Clinical Consensus Guidelines of the World Association for Veterinary Dermatology. **Veterinary dermatology**, v. 31, n. 1, p. 27-e4, 2020.

MORIELLO, Karen A. et al. Diagnosis and treatment of dermatophytosis in dogs and cats. Clinical Consensus Guidelines of the World Association for Veterinary Dermatology. **Veterinary Dermatology**, v. 28, n. 3, p. 266-e68, 2017.

MUELLER, Ralf S. et al. WAVD Clinical consensus guidelines for demodicosis. 2018.

LOEFFLER, Anette; LLOYD, David H. What has changed in canine pyoderma? A narrative review. **The Veterinary Journal**, v. 235, p. 73-82, 2018.

**Sistema endócrino e metabólico:**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

BEHREND, Ellen et al. 2018 AAHA diabetes management guidelines for dogs and cats. **Journal of the American Animal Hospital Association**, v. 54, n. 1, p. 1-21, 2018.

BROOKS, Dawn et al. 2014 AAHA weight management guidelines for dogs and cats. **Journal of the American Animal Hospital Association**, v. 50, n. 1, p. 1-11, 2014.

BEHREND, E. N. et al. Diagnosis of spontaneous canine hyperadrenocorticism: 2012 ACVIM consensus statement (small animal). **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v. 27, n. 6, p. 1292-1304, 2013.

CARNEY, Hazel C. et al. 2016 AAFP guidelines for the management of feline hyperthyroidism. **Journal of feline medicine and surgery**, v. 18, n. 5, p. 400-416, 2016.

SPARKES, Andrew H. et al. ISFM consensus guidelines on the practical management of diabetes mellitus in cats. **Journal of feline medicine and surgery**, v. 17, n. 3, p. 235-250, 2015.

**Sistema digestório:**

WEBSTER, Cynthia RL et al. ACVIM consensus statement on the diagnosis and treatment of chronic hepatitis in dogs. **Journal of veterinary internal medicine**, v. 33, n. 3, p. 1173-1200, 2019.

HOLMSTROM, Steven E. et al. 2013 AAHA dental care guidelines for dogs and cats. **Journal of the American Animal Hospital Association**, v. 49, n. 2, p. 75-82, 2013.

OBS: os livros da bibliografia básica podem ser encontrados digitalmente os artigos acima citados podem ser fornecidos pela professora, caso os alunos não consigam por acesso ao VPN UFSC.

## XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) Terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

---

Assinatura digital do(s) docente(s)